



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

LESEX: LIGA DE EDUCAÇÃO SEXUAL

**Nome do Professor/Coordenador:**

Débora de Aguiar Lage

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** Ciências da Natureza

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp-UERJ

**Resumo:**

A LESEX - Liga de Educação Sexual - tem como objetivo realizar atividades de educação, proporcionando espaços de discussão, interação e aprendizagem sobre as diferentes temáticas que envolvem a sexualidade. Nesse contexto, considerando a educação sexual como parte da educação global do indivíduo, as ações educativas da LESEX são voltadas para o debate de questões relacionadas à diversidade sexual, IST, métodos contraceptivos e planejamento familiar autoestima, afetividade, prevenção ao abuso sexual, dentre outros. Dessa forma, a partir de diferentes atividades extensionistas, a LESEX reafirma a importância de uma educação sexual emancipatória, capaz de promover a transformação social, em busca da promoção da autonomia dos indivíduos e de uma melhor qualidade de vida para todos os segmentos da sociedade.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

– Realizar levantamento bibliográfico para embasar os conteúdos que serão trabalhados. – Pesquisa e seleção dos artigos científicos envolvendo a temática educação sexual. – Auxiliar no planejamento e organização dos materiais que serão utilizados durante as atividades. – Auxiliar no contato com as escolas parceiras, atuando no agendamento das atividades, bem como dos espaços e recursos didáticos necessários para sua realização. – Elaborar material de apoio (textos) para distribuição aos alunos participantes das atividades. – Produção de materiais lúdicos que auxiliem o ensino da sexualidade aos estudantes da educação básica. – Alimentar o site e o perfil da Liga nas redes sociais (Facebook e Instagram) com artigos de divulgação científica relacionadas à educação em sexualidade. – Responder aos questionamentos e as demandas das redes sociais da LESEX. – Produção textual de trabalhos/artigos científicos. – Participação em congressos e reuniões científicas para divulgação das atividades da LESEX. – Produção do relatório final do projeto.

**Pré-requisitos:**

Estudantes com disponibilidade de horário e interessados em aprender e participar de atividades sobre os diferentes aspectos que envolvem a sexualidade humana.



**ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022**

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

TRAZENDO O LÚDICO PARA A SALA DE AULA: JOGOS DIDÁTICOS

**Nome do Professor/Coordenador:**

GABRIELA FELIX BRIAO

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DMD

**Local de Funcionamento do Projeto:** Cap

**Resumo:**

O projeto constrói material didático lúdico e leva para escolas públicas parceiras.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Preparação de jogos e visitas à escolas.

**Pré-requisitos:**

Licenciatura em matemática ou pedagogia.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

MEMÓRIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS ARTES NO CAP-UERJ: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMO FONTES DE ESTUDOS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Gianne Maria Montedônio Chagastelles

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEFA

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp

**Resumo:**

Projeto de pesquisa: MEMÓRIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DAS ARTES NO CAP-UERJ: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMO FONTES DE ESTUDOS. Este projeto se articula diretamente com as disciplinas de Artes (Artes Visuais, História da Arte, Fotografia, Design e Teatro), uma vez que o projeto de pesquisa universitária “Memórias e práticas do ensino das artes no CAP-UERJ: produção de materiais didáticos como fontes de estudos” é um trabalho de construção de um acervo sobre as memórias dos processos e práticas pedagógicas do ensino das artes no tempo presente e a produção de materiais didáticos. Esse acervo resultará de um inventário que tem como corpus de pesquisa os registros fotográficos das atividades artísticas de ensino de diversas linguagens (pintura, escultura, gravura, design, fotografia, instalação, performance, cena teatral) e dos eventos realizados pelos alunos durante as aulas de artes na Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ. Por ser um Instituto aplicação e constituindo-se como instituição de ensino de referência em artes, a preservação de sua memória e a disponibilização de seu acervo para a comunidade, sobretudo, estudantes e professores de artes e pedagogia, se apresentam, no contexto atual, como ações fundamentais em sua história, pois alarga as reflexões estéticas acerca do ensino das disciplinas de artes. Dessa forma, por meio desse projeto de pesquisa discute-se e revisa-se criticamente as diversas abordagens metodológicas, o currículo escolar, os processos de avaliação do ensino-aprendizagem no campo das artes; e constrói-se um acervo com vistas a disponibilizá-lo como material didático para graduandos, mestrandos, doutorandos, sobretudo, licenciandos de artes, e para todas as pessoas interessadas na história e na memória do ensino das artes do CAP-UERJ. Assim, busca-se tanto organizar e inventariar os modos de uso do ensino das artes, analisando as práticas pedagógicas realizadas nesse processo, quanto apresentar os resultados em artigos, congressos e livro didático, para que esse estudo possibilite ampliar o conhecimento da memória e das práticas em arte desse Instituto para a comunidade acadêmica.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

A combinar com o coordenador.

**Pré-requisitos:**

A partir do 2º período, cursos de Licenciatura em Artes; Letras; Design; Comunicação; História e Educação.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

RODAS DE LEITURA LÉLIA GONZALEZ: CONFLUÊNCIAS DE LÍNGUA E LITERATURA PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO BÁSICO

**Nome do Professor/Coordenador:**

HILMA RIBEIRO DE MEDONÇA FERREIRA

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DLL

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAP

**Resumo:**

É latente a necessidade de formação do professor de português que traga consigo uma metodologia para apropriação da linguagem como forma de acesso às instâncias cidadãs. O legado histórico da escravidão tratou o destino da massa social que frequenta amplamente a escola pública, que compreende grande percentual do alunado que compõe o Ensino Básico. Nesse sentido, o presente projeto tem como premissa a articulação teórica e prática que viabilize uma metodologia de ensino engajada, que tenha como foco a formação social dos sujeitos, não mais vistos como receptáculos vazios, onde o professor "deposita" conhecimentos de uma esfera de saberes (Freire, 1997). A partir do estudo dos gêneros textuais pode-se justificar um ensino gramatical que seja potente ao aluno articulando Língua e Literatura, relacionando, a partir dos gêneros essas esferas de conhecimento fazendo com que o graduando compreenda a aula de português como momento político para libertação das opressões bem como suas consequências a manutenção dos direitos civis. Para dar conta de uma demanda tão significativa e relevante, esse projeto de extensão pretende um alcance mais amplo para os seus participantes, se utilizando, para isso, do uso do ensino remoto. Assim, o projeto prevê encontros semanais que se debruçam sobre os conteúdos da grade curricular de português no Ensino Básico através da plataforma AVACAP/UERJ com possibilidade de adesão de graduandos de outras universidades ou mesmo outros cursos de graduação. Assume-se, nesse projeto, o lugar da gramática como contraponto das intenções latentes aos gêneros literários e não literários que formam o componente curricular da maioria das escolas dos sistemas públicos e também privados. Como pressupostos teóricos básicos, os estudos de Bakhtin (1997), Candido (1989) e Geraldi (1984) como principais articuladores para um ensino de Língua e de Literatura pautados no texto e nas suas consequências as condições de produção que o permeia.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

O bolsista de extensão será responsável pelo estudo do currículo de Língua Portuguesa em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico. A partir da análise desses componentes curriculares, o bolsista será responsável pela relação dos estudos teóricos e práticos com vistas de apropriação; ao de metodologias que sejam viabilizadoras de aquisição da linguagem como meio para o acesso à cidadania, desde hoje primeiros anos do Ensino fundamental, até o final do Ensino Médio. Nesse sentido, o bolsista será responsável por produzir materiais didáticos, ou seja, produtos, tais como: apostilas, avaliações e aulas, tendo em vista a relação de Língua e Literatura numa perspectiva de fomentação às instâncias cidadãs. Por outro lado, o bolsista também será responsável pela construção de materiais teóricos, tais como: artigos, capítulos de livro, resenhas e relatos de experiência, construídos durante o projeto de extensão, que ocorrerá com as professoras participantes do projeto, tendo em vista suas experiências como docentes, no CAP/UERJ.

**Pré-requisitos:**

ALUNAS E ALUNOS ENGAJADOS QUANTO AO PROBLEMA DA FALTA DA PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA E DOS SEUS IMPACTOS NA CONDIÇÃO DO PÚBLICO NEGRO NO ENSINO BÁSICO.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

JUVENTUDE, PRÁTICA MUSICAL E EXPRESSÃO: VIVENDO E CRIANDO MÚSICA COM JOVENS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Ilana Assbú Linheles Rangel

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEFA

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp/UERJ

**Resumo:**

O projeto destina-se a pesquisa da música brasileira em todos os seus aspectos, que não só os musicais e faz releituras das obras pesquisadas através de processos de criação musical no grupo oriundo do projeto, a AH!BANDA.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"1-Acompanhar os ensaios dos dois núcleos do grupo musicais oriundos do projeto que acontecem às quintas das 13h00 às 14h30 e aos sábados das 10h30 às 13h30. 2-Produzir relatórios dos ensaios. 3-Se inserir nos grupos musicais, seja cantando ou tocando algum instrumento. 4-Acompanhar e dar apoio às produções culturais dos dois núcleos da AH! BANDA."

**Pré-requisitos:**

Estudantes interessados pelo universo musical de qualquer graduação.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

INVESTIGAÇÕES MATEMÁTICAS, MODELAGEM E PENSAMENTO MATEMÁTICO AVANÇADO NAS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO BÁSICO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Jean Felipe de Assis

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** Departamento de Matemática e Desenho

**Local de Funcionamento do Projeto:** Campus Maracanã e Instituto de Aplicação

**Resumo:**

A formalização do presente projeto de Iniciação à Docência (ID) deseja expandir as ações da linha de pesquisa História e Filosofia da Matemática: Reflexões Educacionais, do grupo GEMAT-UERJ. Nesse contexto, tendo o cotidiano escolar, a sala de aula e as apreensões cognitivas dos processos de ensino-aprendizagem como características centrais dos trabalhos desenvolvidos, busca-se aprofundar as nítidas relações entre ensino, pesquisa e extensão na produção de materiais didático-pedagógicos a partir de reflexões teóricas nos âmbitos das Investigações Matemáticas em sala de aula, Modelagem e Pensamento Matemático Avançado. Para tanto, a mentalidade reflexiva sobre a Educação Matemática, especificamente no ensino de Ciências, materializar-se-á em atividades de pesquisa em Álgebra, Álgebra Linear e Cálculo para o Ensino Básico. Nesse sentido, partilhando do entusiasmo já existente no Instituto de Aplicação da UERJ (CAp-UERJ) na promoção de um perfil de professor-pesquisador, também de discente-pesquisador, deseja-se cultivar experiências matemáticas, científicas e culturais significativas entre os participantes, docentes, discentes e a sociedade em geral. Diante de orientações em curso de licenciandos, na linha de pesquisa supracitada e também em produções monográficas, espera-se criar um espaço para que os licenciandos possam aprofundar seus conhecimentos matemáticos e pedagógicos com o enfoque na criação de práticas pedagógicas efetivas no cotidiano escolar.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Dentre as atividades previstas estão: monitorar turmas específicas do ensino básico; participar de reuniões dos grupos de pesquisa; desenvolver a escrita acadêmica; participar na formatação de novos materiais didáticos e pedagógicos; aplicar algumas perspectivas estudadas em sala de aula; aprofundar conhecimentos de Matemática, especificamente Cálculo e Álgebra Linear.

**Pré-requisitos:**

Licenciandos de Matemática.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - QUIMICAP

**Nome do Professor/Coordenador:**

Jessica Cruz de Luca de Almeida

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** Departamento de Ciências da Natureza

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp UERJ e Redes Sociais

**Resumo:**

O projeto busca a divulgação científica através da produção de vídeos acessíveis ao público geral tendo como foco principal a química. Eles auxiliam a prática pedagógica de licenciandos e professores, sugerindo metodologias ativas de ensino, falando sobre inclusão, temas atuais, curiosidades, usando para isso as redes sociais.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

No projeto serão executadas ações iniciais que buscam capacitar o discente para produção de materiais. (1 mês) - Após este período o aluno iniciará a produção semanal de materiais para publicação nas redes sociais (média de 3 publicações por semana). Para adequação de temas e auxílio na produção deverá acompanhar as reuniões que ocorrem semanalmente.

**Pré-requisitos:**

Alunos de licenciatura em Química a partir do 2º período.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

MOVIMENTANDO O CAP-UERJ

**Nome do Professor/Coordenador:**

Marcelo da Cunha Matos

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** CAP

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp-UERJ

**Resumo:**

O sedentarismo tem aumentado significativamente ao longo dos anos em nossa sociedade. Como consequência, aumenta-se o número de diferentes doenças relacionadas à inatividade física. A conscientização sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde, bem estar físico, mental e social torna-se um grande desafio, na tentativa de superar este contexto. O objetivo geral do projeto é promover a conscientização crítica e autônoma sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde, bem estar físico, mental e social, a partir da implementação de práticas esportivas e de programas de exercícios físicos aos discentes, docentes e funcionários do CAp- UERJ. Durante o ano de 2016 serão oferecidas atividades esportivas em horários posteriores às atividades curriculares do corpo discente a partir dos nove anos de idade e a formação de equipes esportivas representativas para a participação em eventos esportivos. Para docentes e funcionários do instituto, haverá a oferta de programas de exercícios contra resistidos e de ginásticas diversas antes e após ao horário de trabalho, todos dentro das instalações do CAp. Pretende-se alcançar, inicialmente, o quantitativo de 260 participantes entre estudantes, docentes e funcionários de apoio, proporcionando uma vida mais ativa e saudável. Espera-se, a partir deste projeto, contribuir para a formação do sujeito crítico e autônomo diante das diferentes manifestações do esporte e das atividades físicas no campo social, cultural e econômico.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Atuar junto aos alunos do CAp com aulas esportivas e com funcionários do colégio com aulas de musculação, ginástica e alongamento.

**Pré-requisitos:**

Estudantes do curso de licenciatura em Educação Física.





## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

AÇÕES EDUCATIVAS EM FAVELAS URBANAS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria Claudia de Oliveira Reis

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEF

**Local de Funcionamento do Projeto:** Niterói

**Resumo:**

O projeto Ações Educativas em favelas urbanas oferece oportunidades diversificadas de estudo, no modelo de educação não formal (Gohn,2010), em espaço não escolar, voltadas para alfabetização e formação de sujeitos leitores e escritores como elemento de fortalecimento da cidadania das classes populares. O público-alvo das atividades é formado por crianças, adolescentes e adultos alfabetizando, que residem em favelas de Niterói e são participantes dos projetos sociais Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro). Em 2022, as ações educativas têm sido realizadas com grupos de crianças e adolescentes, que, em sua maioria, enfrentam baixo desempenho escolar. As atividades pedagógicas incluem oficinas de alfabetização cartográfica, visando o desenvolvimento do pensamento socioespacial do público atendido. Semanalmente, são realizadas atividades de estudo diversificadas, com leitura e produção de textos, jogos e desafios matemáticos, dinâmicas de integração e temáticas sociopolíticas, com o objetivo de suprir demandas de aprendizagens de leitura e escrita, na perspectiva do letramento social. As atividades propostas estão articuladas com o estudo de diferentes conteúdos, como a geografia social-local, com trilhas pela comunidade e reconhecimento do seu entorno; exploração de ideias criativas com as linguagens da música, da dança e a produção de letras de rap; visita à biblioteca do SESC; realização de palestras no Maio Laranja, como atividade de conscientização/mobilização/participação das crianças e adolescentes na campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil; brincadeiras de rua (queimado); ética de convivência, com a elaboração de um contrato de boas maneiras e o desenvolvimento do projeto Meu lugar no Mundo: realização de rodas de conversas com o propósito de explorar as visões de mundo, os sonhos e as expectativas de pré-adolescentes, buscando auxiliar nas escolhas e trajetórias de vida e a elaboração de um Diário dos Sonhos.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Planejamento e elaboração de oficinas de estudo voltadas para crianças e adolescentes do ensino fundamental. Semanalmente, realizar essas atividades educativas com grupos de crianças e adolescentes atendidos pelas organizações sociais parceiras: Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro), ambas localizadas em Niterói. Reuniões de formação com a professora coordenadora. Participação no UERJ Sem Muros.

**Pré-requisitos:**

Estudantes das licenciaturas em Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática. Que tenha interesse na educação das classes populares e atuação como educador social



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

AÇÕES EDUCATIVAS EM FAVELAS URBANAS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria Claudia de Oliveira Reis

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAP Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEF

**Local de Funcionamento do Projeto:** Niterói

**Resumo:**

O projeto Ações Educativas em favelas urbanas oferece oportunidades diversificadas de estudo, no modelo de educação não formal (Gohn, 2010), em espaço não escolar, voltadas para alfabetização e formação de sujeitos leitores e escritores como elemento de fortalecimento da cidadania das classes populares. O público-alvo das atividades é formado por crianças, adolescentes e adultos alfabetizando, que residem em favelas de Niterói e são participantes dos projetos sociais Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro). Em 2022, as ações educativas têm sido realizadas com grupos de crianças e adolescentes, que, em sua maioria, enfrentam baixo desempenho escolar. As atividades pedagógicas incluem oficinas de alfabetização cartográfica, visando o desenvolvimento do pensamento socioespacial do público atendido. Semanalmente, são realizadas atividades de estudo diversificadas, com leitura e produção de textos, jogos e desafios matemáticos, dinâmicas de integração e temáticas sociopolíticas, com o objetivo de suprir demandas de aprendizagens de leitura e escrita, na perspectiva do letramento social. As atividades propostas estão articuladas com o estudo de diferentes conteúdos, como a geografia social-local, com trilhas pela comunidade e reconhecimento do seu entorno; exploração de ideias criativas com as linguagens da música, da dança e a produção de letras de rap; visita à biblioteca do SESC; realização de palestras no Maio Laranja, como atividade de conscientização/mobilização/participação das crianças e adolescentes na campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil; brincadeiras de rua (queimado); ética de convivência, com a elaboração de um contrato de boas maneiras e o desenvolvimento do projeto Meu lugar no Mundo: realização de rodas de conversas com o propósito de explorar as visões de mundo, os sonhos e as expectativas de pré-adolescentes, buscando auxiliar nas escolhas e trajetórias de vida e a elaboração de um Diário dos Sonhos.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Planejamento e elaboração de oficinas de estudo voltadas para crianças e adolescentes do ensino fundamental. Semanalmente, realizar essas atividades educativas com grupos de crianças e adolescentes atendidos pelas organizações sociais parceiras: Casa Reviver (Morro do Estado) e RecrerEAção (Viradouro), ambas localizadas em Niterói. Reuniões de formação com a professora coordenadora. Participação no UERJ Sem Muros.

**Pré-requisitos:**

Estudantes das licenciaturas em Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática. Que tenha interesse na educação das classes populares e atuação como educador social.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

NASCEDOURO DE LEITORES

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria Da Conceição De Carvalho Rosa

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** Departamento de Ensino Fundamental

**Local de Funcionamento do Projeto:** Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (Coelho da Rocha /São João de Meriti) e Associação Cristã de Apoio a Crianças - ASCAC (Amapá - Duque de Caxias)

**Resumo:**

O projeto tem como objetivo ampliar as oportunidades para a formação de leitores na Baixada Fluminense, através da realização de rodas de leitura, saraus, recitais poéticos, jardins literários, orientação de pesquisas e empréstimos de livros. Será desenvolvido em instituições sem fins lucrativos que atuam na região, através da parceria com o Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti – CAC. Tem como público-alvo prioritário as crianças e os adultos que se relacionam com elas, sejam profissionais, voluntários, familiares... Além, de atender e auxiliar professores e estudantes do magistério, articuladamente com outras atividades de extensão e pesquisa que são desenvolvidas no CAC tanto pelo Cap-UERJ como pela FEBF. Inicialmente o projeto pretende realizar suas atividades em duas instituições, de diferentes municípios da Baixada Fluminense: no CAC, sediado em Coelho da Rocha, município de São João de Meriti e na Associação Cristã de Apoio à Criança -ASCAC, sediada no Amapá, município de Duque de Caxias. O projeto visa contribuir com a formação de leitores nas comunidades atendidas e de profissionais e voluntários que atuam nelas. Pretende também investir na qualidade da formação leitora dos próprios alunos bolsistas e voluntários envolvidos com o projeto e favorecer uma perspectiva mais ampla, ao estabelecer contato com organizações não governamentais, sobre a promoção da leitura para além do ambiente da sala de aula.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

"- Realizar rodas de leitura organizadas por diferentes faixas etárias nas instituições duas CAC e na ASCAC. – Acompanhar o trabalho e compartilhar as experiências vividas nas instituições dos dois municípios. – Desenvolver eventos literários com as comunidades envolvidas. – Realizar empréstimos de livros. – Participar dos grupos de estudos sobre a formação de leitores e temas afins. – Participar das reuniões de planejamento e avaliação. – Observar as rodas de leitura realizadas nas salas de aulas por professores do CAC. – Participar de eventos científicos; – Desenvolver a capacidade de produzir textos científicos. – Produzir de relatórios semanais. – Escrever artigos. – Participar da organização dos diferentes eventos literários – Participar de reuniões com os orientadores. "

**Pré-requisitos:**

Desejem trabalhar com promoção de leitura junto à criança, tenham interesse pelo trabalho comunitário e gostem de ler.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

SALAS DE AULA MORAIS: APRENDENDO E RESCENDO COM OS CONFLITOS NA ESCOLA - O RESPEITO AO OUTRO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO.

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria de Oliveira Freitas

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEF

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp-UERJ

**Resumo:**

O projeto de ID, ocorre em duas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - CAp-UERJ. O projeto conta com a participação de 3 Professores Assistentes da UERJ, que atuam como professores regentes das supracitadas turmas e 1 bolsista de Iniciação à docência, graduando de Pedagogia da UERJ. As questões de estudo que guiam este projeto indicam lacunas importantes no debate sobre a resolução de conflitos no ambiente escolar. É notório que as formas de resolução de conflitos em nossa sociedade, se mostram, a cada dia, mais intolerantes, agressivas e, conseqüentemente, ineficazes. Assim, o projeto se apresenta como importante possibilidade de diálogo e debate dentro do CAp-UERJ sobre temas muito caros ao ambiente escolar como tolerância, respeito, justiça, liberdade, cooperação, cidadania dentre outros. Compreendemos, também, que é de muita relevância a orientação aos bolsistas em um ambiente crítico, onde a prática docente seja (re)avaliada e (re)construída diariamente. Portanto, o presente Projeto de ID, busca estimular um trabalho de reflexão crítica sobre a prática e de reconstrução permanente da identidade pessoal e profissional se apropriando do projeto pedagógico da escola. Destacam-se os objetivos gerais: Contribuir para a formação de alunos capazes de resolver conflitos coletivamente; contribuir para a formação de alunos autônomos que atuem de maneira competente nos diversos contextos sociais. E objetivos específicos: Envolver os alunos no processo de resolução de conflitos; estimular os alunos a assumirem responsabilidades dentro e fora do ambiente escolar; estimular os alunos a participarem ativamente da construção das regras da sala, assumindo-as com o coletivo da escola; estabelecer e ampliar as relações sociais articulando os interesses dos alunos e pontos de vista com os demais, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração; investigar quais são as causas dos conflitos em sala de aula com vistas à reflexão acerca da questão; promover ações que estimulem a autonomia moral; promover discussões e espaços de participação; estimular a participação das famílias no processo de autonomia moral dos alunos. Para a construção do trabalho apoiamos-nos teoricamente trazemos para o debate autores cujo eixo central da discussão é a autonomia moral dos alunos como Constance Kamii, Julio Groppa Aquino, Celso dos Santos Vasconcellos, Telma Vinha, Yves de La Taille e Rheta De Vries. Como pressupostos metodológicos operamos a partir da pesquisa-ação em que produzimos informações e conhecimentos sobre a ação pedagógica cotidiana. As observações de sala de aula ocorrem semanalmente, e quinzenalmente ocorrem reuniões de planejamento e debate sobre propostas do projeto. Dessa forma, trabalhamos a partir da ideia de ação-reflexão-ação para assim produzir conhecimento na e sobre a prática. Além da observação, também, trabalhamos com o diário de campo como forma de registro das atividades, escrita e imagens. Como resultados, parciais, apresentamos duas análises: i) que o diálogo deve ser entendido como uma prática pedagógica sensível à realidade escolar; ii) que a construção de um debate que envolva autonomia, moral e ética perpassa por uma reflexão em que a criança deva ser encarada como sujeito ativo no processo de dialogicidade e reflexão sobre o mundo.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

– Reuniões quinzenais com a equipe do Projeto. – Avaliação do desenvolvimento do trabalho em cada ano de escolaridade. – Leitura e discussão de textos com a equipe do projeto. – A partir da prática de sala de aula, discutir a atuação e o papel do professor e a intervenção do Projeto. – Avaliação mensal do percurso do trabalho para modificar, quando necessário, as estratégias. – Reuniões para Estudos de caso; - Relatórios bimestrais por turma para serem entregues aos professores. – Sistematizar o conhecimento produzido por meio de referenciais teóricos que embasam a proposta pedagógica do Projeto, para a produção de um material interno.

**Pré-requisitos:**

Alunos que sejam proativos e que tenham interesse em projetos de Iniciação à docência.



**ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017**

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

A FLAUTA CONTRIBUINDO NUM PROCESSO DE MELHORIA DE APRENDIZAGEM E DE RELACIONAMENTO

**Nome do Professor/Coordenador:**

Maria Lucy Rocha Abelin

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** Cap

**Local de Funcionamento do Projeto:** Cap

**Resumo:**

Este projeto tem como objetivos promover apoio ao processo de aprendizagem através do ensino da flauta, intensificar a autoestima dos alunos envolvidos, executar músicas e integrar socialmente as crianças envolvidas no projeto. Ele acontece por meio de encontros semanais.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Acompanhar o Projeto na Escola, digo os encontros semanais.

**Pré-requisitos:**

Que apreciem música. E, tenham noção de música.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

ALÉM DO MUROS - AÇÕES DE FORMAÇÃO NO CENTRO DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS DE SÃO JOÃO DE MERITI

**Nome do Professor/Coordenador:**

Marliza Bodê de Moraes

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEF

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp - Rio Comprido

**Resumo:**

O projeto de extensão “Além dos Muros - Ações de Formação no Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti”, teve início em março de 2005, sob a coordenação de Marliza Bodê de Moraes, professora do Departamento de Ensino Fundamental do Instituto de Aplicação Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ). O projeto foi criado com a intenção de ampliar as ações de formação de professores realizadas pelo Centro de Atividades Comunitárias de São João de Meriti (CAC), instituição localizada na Baixada Fluminense, periferia do Rio de Janeiro. Para alcançar este objetivo, o projeto tem como um de seus focos a formação continuada de professores alfabetizadores. Por essa razão, uma das ações do projeto é o grupo de estudos sobre alfabetização e ensino da língua – Alfabetização em contextos de letramento, atividade destinada a professores de Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e de EJA, mas também a outros profissionais da educação interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Conforme previsto no projeto, são atribuições da bolsista:

- Participar das ações de formação previstas no projeto.
- Realizar rodas de leitura para estudantes da Escola do CAC.
- Planejar atividades de promoção de leitura.
- Organizar o empréstimo de livros da biblioteca do Centro de Promoção de Leitura e Pesquisa (CPLP).
- Reunir-se com o coordenador do projeto para avaliação e replanejamento das atividades.
- Desenvolver atividades na Escola do CAC sob a orientação e supervisão da equipe pedagógica da Instituição.
- Elaborar relatórios.

**Pré-requisitos:**

Alunos oriundos dos cursos de Pedagogia e Letras com interesse na área da Alfabetização e Ensino da Língua nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e com disponibilidade para participar de atividades de formação de professores em diferentes municípios da Baixada Fluminense e na Escola do CAC, localizada no município de São João de Meriti, também na Baixada Fluminense.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

EDUCAÇÃO DECOLONIAL E O ENSINO DA SOCIOLOGIA: A FORMAÇÃO DE REDES ENTRE UERJ E INSTITUIÇÕES DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (PALOPS).

**Nome do Professor/Coordenador:**

Rodrigo de Souza Pain

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DCHF

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAP/UERJ

**Resumo:**

O projeto se articula com todas as disciplinas oferecidas pelo Instituto de Aplicação, pois partiremos de uma prática pedagógica descolonizadora. Existe importante demanda dos nossos estudantes no que diz respeito às práticas antirracistas, no combate ao racismo estrutural e na valorização de identidades étnico-raciais. No campo das Ciências Sociais, em especial, nossos discentes questionam com bastante frequência sobre a ausência de africanidades no currículo, seja de bacharelado ou licenciatura. O desconhecimento sobre a Sociologia africana é total. Isso vem da herança colonial e do pouco reconhecimento que temos sobre os africanos como povos que produzem conhecimento, um triste legado que a educação decolonial pretende combater. A formação de redes vai proporcionar intercâmbio entre estudantes e professores. E não só da UERJ. Compartilhar projetos, experiências, materiais, práticas educativas, tudo isso nosso trabalho pretende desenvolver. Existe forte demanda por isso nos dois lados do Atlântico. Trazer África para a Universidade sempre foi um desafio. O projeto promete encarar esse desafio.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

– Dois primeiros meses: leitura de textos e mapeamento de universidades que ofereçam licenciatura em Ciências Sociais nos PALOPs. – Terceiro mês ao sexto mês: contato com professores, entrevistas e criação do site. – Sexto ao nono mês: primeiras informações no site, continuação das entrevistas, mapeamento de currículos, trocas de experiências, e participação de seminários e congressos. – Décimo ao décimo segundo mês: oferecimento de cursos de Extensão, continuação das entrevistas, mapeamento de currículos, das práticas avaliativas, trocas de experiências, e participação de seminários e congressos. – Décimo segundo ao vigésimo quarto mês: encerramento das entrevistas, publicação no site, participação em congressos, divulgação do site, busca por parcerias com instituições com temática parecida, procurar novos apoios (incluindo a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Instituto Camões para continuação do legado do projeto.

**Pré-requisitos:**

Esforçado, com desejo de conhecimento.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

CARTOGRAFIAS NAS INFÂNCIAS E REGISTRO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NOS ANOS INICIAIS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Vinicius de Luna Chagas Costa

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

**Local de Funcionamento do Projeto:** INST. DE APLICACAO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

**Resumo:**

A presente proposta tem por objetivo proporcionar interfaces entre a geografia, o campo de estudos das infâncias e práticas de ensino e formação docente como áreas de produção de conhecimento e de intervenção didática com foco no território em construção e em transformação do estado do Rio de Janeiro. Trataremos como recorte específico a vivência espacial das crianças, suas narrativas e apreensões em torno dos conhecimentos geográficos. Para tanto, se nossa fundamentação teórico-metodológica tomará por bases reflexões sistematizadas nos estudos sobre a alfabetização cartográfica, com propostas de novas situações de aprendizagem que problematizem e estimulem o raciocínio geográfico. Reconhecemos o espaço geográfico e suas expressões, como as paisagens, os territórios e os lugares como uma das linguagens fundantes dos processos de reconhecimento e tratamento didático das diferenças e interseccionalidades, buscamos compreender as múltiplas vivências espaciais e os processos de aprendizagem dos estudantes como indivíduos e como sujeitos coletivos. A temática da pesquisa e o que se pretende ser uma ação extensionista surge de uma pesquisa de doutorado no campo da Educação voltada para considerar as narrativas e vivências das crianças, a partir de suas geografias. Aliado a esse movimento, como professor dos anos iniciais, com formação em pedagogia e geografia, temos tecido discussões sobre as práticas pedagógicas no através do Grupo de Estudos em Práticas Educativas, Juventudes e Infâncias (GEPEJI) na linha de pesquisa memória, formação docente e infância vinculado ao CAp-UERJ. A extensão será dinamizada através de leituras, discussões de textos de referência no campo da geografia da infância e construção de materiais didáticos que contribuam para a alfabetização cartográfica ao envolver os planos da percepção e representação. Nos interessa também analisar o emerge das crianças, em suas produções cotidianas no espaço escolar.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

Estudar e debater obras que tratem do campo da geografia, cartografia e infância. Contribuir para a formação estudantes/professores/pesquisadores que potencializem suas análises da realidade a partir da cartografia. Estabelecer momentos de diálogo externo em rodas de comunicação em torno dos temas debatidos ao longo da extensão. Produzir narrativas e materiais didáticos a partir dos conceitos estudados e diálogos estabelecidos.

**Pré-requisitos:**

Estudantes dos cursos de Pedagogia e Geografia.





## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

CIENPODERE: PRODUÇÃO DE PODCASTS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIA POPULAR

**Nome do Professor/Coordenador:**

Waldiney Cavalcante de Mello

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DCN

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp-UERJ

**Resumo:**

Os primeiros Podcasts foram produzidos nos primeiros anos do século XX, e juntam as palavras relacionadas ao dispositivo portátil de armazenamento de áudio e a principal forma de transmissão de áudio (i.e., "iPod" e "Broadcast"). Os Podcasts tornaram acessível a produção e divulgação com baixo custo de áudio para praticamente qualquer lugar do planeta. Hoje existem canais de diversos temas, como música, literatura, notícias, radionovelas, audiolivros, treinamentos, esportes e aulas. Entretanto, canais relacionados à divulgação e popularização científicas ainda são escassos. Entre eles, são especialmente raros os que contam com produções em colaboração entre professores e alunos em escolas. Embora tenha ampliado o acesso à informação globalizada, os meios de comunicação - principalmente com a internet - disponibilizam oceanos de informações que, hoje, confundem a sociedade. É preciso que haja iniciativas dentro do ambiente escolar que ofereçam ferramentas para que alunos desenvolvam seu pensamento crítico para diferenciar o que é científico do que é apenas ideológico. Mais ainda, é necessário promover a alfabetização científica, que ainda é incipiente no Brasil. Os Podcasts podem atuar como elementos de divulgação e popularização científicas, com peças produzidas por alunos associando o conteúdo curricular que aprendem dentro de suas diferentes realidades para resolverem problemas cotidianos. O presente projeto objetiva utilizar um canal de divulgação científica como meio de propagar conteúdos produzidos em parceria entre docentes e discentes do CAp-UERJ. Dessa forma, é possível incentivar o aprendizado científico nos alunos. O nome "CienPodere" sugere o empoderamento através do conhecimento científico, atendendo às demandas crescentes da sociedade por maior equidade.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

MÊS 1: Capacitação dos alunos interessados, que aprenderão, através de oficinas e palestras, sobre o status atual da divulgação e popularização das ciências no Brasil, e a participação estratégica das diferentes mídias. Caso ainda ocorra isolamento social, serão oferecidas palestras abertas pelo YouTube. MÊS 2: Visita técnica aos estúdios da Rádio UERJ. Capacitação em roteirologia para Podcasts para alunos e estagiários envolvidos. Início do evento quinzenal "Webinários CienPodere de ciência popular 2022.1". MÊS 3: Planejamento, seleção de temas e criação de conteúdos para o Podcast CienPodere. Oficina de Podcast para o EM do CAp-UERJ. MÊS 4: Pesquisa, roteiro e produção de uma série de Podcasts a serem publicados no canal CienPodere. Gravação de áudios e edição. MÊS 5: Gravação e edição de áudio em séries de Podcasts com temas escolhidos pelos alunos envolvidos por ano de escolaridade. Oficina de sciencetelling e oralidade para podcasts no EFI do CAp-UERJ. MÊS 6: Feira de Podcasts produzidos por alunos do CAp- UERJ (PodFest). Início do evento quinzenal "Webinários Cienpodere de ciência popular 2022.2". MÊS 7: Oficina de produção de Podcasts para alunos do Ensino Fundamental I, oferecida em coparticipação com alunos do Ensino Médio. Visita técnica dos alunos envolvidos e equipe aos estúdios da Rádio Roquette Pinto. MÊS 8: Submissão de resultados preliminares em evento e/ou periódico científico. Produção de série de Podcast de divulgação científica em parceria com a Rádio Roquette Pinto. MÊS 9: Produção e gravação de série de Podcasts produzida pelos alunos do CAp-UERJ. MÊS 10: Edição da série de Podcasts. Seleção de novos conteúdos. DEZ: Produção de série de Podcast sobre biotecnologia inclusiva. MÊS 11: Produção de série de Podcast de divulgação científica em parceria com a Rádio Roquette Pinto. MÊS 12: Avaliação das produções com os estagiários.

**Pré-requisitos:**

Alunos de Biologia e Comunicação Social.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

COLEÇÕES ZOOLOGICAS DIDÁTICO-CIENTÍFICAS COM BANCO DE IMAGENS (MACROFOTOGRAFIA E MEV) NO CAP-UERJ.

**Nome do Professor/Coordenador:**

Waldiney Cavalcante de Mello

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** CAp Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DCN

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp-UERJ

**Resumo:**

As coleções zoológicas são uma fonte de registros da biodiversidade com diversas finalidades acadêmicas e pedagógicas. A partir delas, é possível manter informações relevantes de importância para estudos morfológicos e moleculares. Em colégios de aplicação, sua existência permite estabelecer pontes entre ações de pesquisa, ensino e extensão. O presente projeto objetiva criar, registrar e manter a primeira coleção zoológica didático-científica do CAp-UERJ, por múltiplas técnicas, e um banco de imagens de macrofotografias e microscopia eletrônica de varredura de espécimes.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

OUT/2022 - Coleta, aquisição e triagem de espécimes de insetos. Identificação e preparação via seca de exemplares inteiros. NOV/2022 - Aquisição de imagens em macrofotografias de exemplares inteiros. Coleta, aquisição e triagem de espécimes de insetos. DEZ/2022 - Preparação e montagem com dissecação de estruturas anatômicas de interesse taxonômico. JAN/2023 - Preparação de estruturas anatômicas para aquisição de imagens de MEV. FEV/2023 - Aquisição de imagens em macrofotografias e MEV de estruturas anatômicas. Manutenção dos espécimes da coleção. MAR/2023 - Preparação e digitalização de informações taxonômicas. Tombamento dos exemplares na sessão entomológica da nova coleção zoológica científico didática do CAp-UERJ. ABR/2023 - Preparação de publicação científica com os resultados preliminares. Exibição dos exemplares em evento interno. MAI/2023 - Preparação de publicação científica com os resultados preliminares. Coleta, aquisição e triagem de espécimes de insetos. JUN/2023 - Identificação e preparação via seca de exemplares inteiros. Apresentação de resultados preliminares em congresso. JUL/2023 - Identificação e preparação via seca de exemplares inteiros. AGO/2023 - Revisão do banco de imagens e da digitalização de dados da coleção. Comparações anatômicas entre peças entomológicas.

**Pré-requisitos:**

Alunos de Biologia.



## ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

**Campus:** Cap (Rio Comprido)

**Título do Projeto:**

O ENSINO ATRAVÉS DO EDUTRETENIMENTO NO CAP-UERJ: CO-PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA MÍDIAS DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICAS

**Nome do Professor/Coordenador:**

Waldiney Cavalcante de Mello

**Centro Setorial:** CEH

**Unidade Acadêmica:** Cap Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira

**Departamento:** DCN

**Local de Funcionamento do Projeto:** CAp-UERJ

**Resumo:**

O termo "edutretenimento" classifica as produções multimídia educativas da National Geographic Society. Esta é uma estratégia de aprendizado que utiliza métodos que ensinam e entretêm através de vários tipos de mídias digitais (e.g. animações, jogos de computador, aplicativos de celular, vídeos, materiais didáticos, etc.). As tecnologias de "edutretenimento" enfatizam a diversão do público no processo de aprendizado em programas de ciência e educação, estimulando o sentimento de busca e descoberta, satisfazendo a curiosidade e melhorando o aprendizado. A absorção e compreensão de conhecimentos é facilitada quando o entretenimento é utilizado em programas educacionais. Esta estratégia de educar utilizando programas de entretenimento nas mídias de massa permite popularizar conhecimentos científicos de forma gratuita, alcançando o maior objetivo desta ferramenta que é a divulgação científica. Hoje, as mídias educativas (e.g. televisão, mídias sociais, radiofonia, etc.) são uma vertente daquelas que se concentram na fusão de programas com conteúdo educacionais formais e não formais. As mídias educacionais populares permitem que educadores possam apoiar e modificar a educação em grande alcance e de forma imediata, complementando os currículos existentes. Em todo o mundo, diversos programas foram criados para possibilitar e estimular um comportamento crítico no público, permitindo ainda a participação mais ativa em questões de interesse da sociedade junto aos programas. Entretanto, são raros os conteúdos científicos em mídias produzidos em coparticipação com alunos para a utilização no ambiente escolar. A abordagem transdisciplinar científica ainda é incipiente nas mídias. O presente projeto objetiva a produção de conteúdos científicos audiovisuais e textuais, que envolvam a coparticipação dos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CAp-UERJ), à luz da transdisciplinaridade para abordar os fenômenos e padrões da natureza.

**Plano de Trabalho do Bolsista:**

MÊS 1: Capacitação em oficinas e palestras internas, sobre as etapas de produção de uma peça audiovisual científica educacional; pesquisa bibliográfica para referências para os roteiros de 2022; produção de animações sobre as atividades extensionistas. MÊS 2: Capacitação na oficina de roteirologia aplicada a técnicas de investigação científica; e na Oficina Sala de Roteiristas, para definição dos roteiros para produções audiovisuais de 2022; produção de animações em "Draw my life" sobre ciência. MÊS 3: Palestras com produtores de conteúdo educacional em mídias; produção de curtas sobre divulgação científica. MÊS 4: Gravação de novos materiais para o "Curso de produção audiovisual educacional", registrado no DEPEXT; produção da oficina de stop motion para crianças. MÊS 5: Submissão de resultados preliminares em eventos acadêmicos; participação em ciclos de palestras sobre divulgação e popularização das ciências no Brasil. MÊS 6: Submissão de peças audiovisuais produzidas em mostras de audiovisual; oficina de aplicativos para produção de videoaulas. MÊS 7: Participação dos alunos na Feira de Ciências e Tecnologia do CAp-UERJ; apresentação de resultados preliminares no VIII Colóquio de Zoologia Cultural, Mostra de Biologia Cultural e UERJ Sem Muros. MÊS 8: Produção de uma série de divulgação científica para a Rádio Roquette Pinto (94,1fm); oficina de edição audiovisual. MÊS 9: Apresentação de peças audiovisuais produzidas, na Semabio UnB, VII Semana de Integração de Biotecnologia UnB e Festival Curta UERJ; participação na produção e monitoria das oficinas de criação audiovisuais adaptadas ao Ensino Fundamental I. MÊS 10: Ciclos de palestras com profissionais de mídias de divulgação científica e produção audiovisual. MÊS 11: Atualização da oficina de roteirologia. Produção de novos roteiros para 2023. MÊS 12: Produção de audiovisual em "draw my life" para divulgação do projeto; avaliação preliminar do projeto.

**Pré-requisitos:**

Alunos de Biologia e Comunicação Social.